

PROJETO SUBINDO A LADEIRA: HISTÓRIA DE UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DA ARTE

FRUTUOSO NETO¹, Arlan Beserra
BEZERRA, Erick² de Almeida
GONÇALVES³, Regina Célia

RESUMO

A realização de atividades que promovam a educação patrimonial e o ensino de história da Paraíba através da arte é o principal objetivo do Projeto Subindo a Ladeira que, desde 2011, é apoiado pelo PROBEX/UFPB. Desenvolvido por docentes dos Departamentos de Artes Cênicas e de História, e discentes dos cursos de História, Teatro, Radialismo e Música, o projeto tem, como público alvo, as crianças da comunidade do Porto do Capim, localizado no centro histórico de João Pessoa. Neste contexto, objetiva proporcionar uma experiência lúdica e criativa sobre assuntos referentes à história local. Fundamentados sob a perspectiva de que o conhecimento histórico pode ser construído à luz das práticas cotidianas de um grupo social, assim como, através do reconhecimento das nuances culturais e artísticas do território em questão, percebemos a cultura de um povo como recurso principal na construção da consciência histórica, nos valendo de recursos metodológicos, que situam as crianças como agente protagonista, através de jogos e brincadeiras que têm, como suportes, linguagens artísticas, a exemplo do teatro, dança e música. Em três anos de atividades, a equipe multidisciplinar do projeto, em parceria com a equipe da Escola Estadual Padre João Felix e a Fundação Casa de Cultura Cia. da Terra, desenvolveu dois experimentos cênicos (2011 e 2012) e, neste ano, finaliza o terceiro. Tais experimentos sempre são concebidos e realizados em colaboração com os alunos envolvidos, sendo apresentados aos pais e moradores do bairro como uma síntese daquilo que se vivencia e se discute na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Educação patrimonial; ensino de História; Porto do Capim.

INTRODUÇÃO

Esse texto objetiva apresentar a história do desenvolvimento do projeto *Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro (João Pessoa-PB)*, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (PROBEX/UFPB), ao longo dos 3 anos em que vem sendo executado junto à comunidade do Porto do Capim (incluindo Vila Nassau e Frei Vital).

Do início das ações, em 2011, quando se estabeleceu a parceria entre a UFPB, a Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra e a comunidade do Porto do Capim,

¹ Graduando em História/CCHLA/UFPB. Extensionista colaborador. Email: arlan_therock@hotmail.com

² Graduando em Música Popular/CCTA/UFPB; funcionário da Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra. Extensionista colaborador. Email: erickbezerraster@gmail.com

³ Docente do Departamento de História/CCHLA/UFPB. Coordenadora do Projeto. Professora orientadora. Email: reginacelia.ufpb@gmail.com

especialmente através da articulação com a Escola Estadual Padre João Felix, até o momento, são 3 anos de atuação ininterrupta, promovendo o ensino de história local e atividades de educação patrimonial, através da arte, junto às crianças. Do primeiro experimento cênico, em 2011, passando pelo Programa Saberes da Infância e pelo experimento cênico de 2012, até o momento, quando será realizado o terceiro experimento cênico, além de uma mostra de fotografias de autoria das crianças, o *Subindo a Ladeira* se consolidou, não só na UFPB, mas também no seio da comunidade, como um veículo de formação intelectual, política e artística. Essa é a trajetória que apresentaremos neste artigo.

DESENVOLVIMENTO

A Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra (FCCCT), entidade sem fins lucrativos, foi criada em 2010 com o objetivo de fortalecer as atividades culturais locais nas áreas de formação, pesquisa e difusão. Sua sede localiza-se na Praça Antenor Navarro, Varadouro, João Pessoa-PB, área do centro histórico, próxima às margens do Rio Sanhauá. A referida praça tem sido, ao longo dos últimos anos, ponto de convergência de diversas iniciativas na área cultural, estando hoje ocupada por estúdios musicais, coletivos culturais, sedes de grupos de teatro e de música, sedes de órgãos públicos, entre outros. Ao longo de seus 3 anos de história, a FCCCT realizou parcerias com grupos artísticos da cidade, como o Coletivo de Teatro Alfenim e o extinto Coletivo Sanhauá, que agregava múltiplas atividades em regime colaborativo com diversos artistas. As mostras culturais *Subindo a Ladeira* (2010), que aconteciam mensalmente, foram idealizadas pelos grupos integrantes deste coletivo e pela equipe da FCCCT e tinham, por objetivo, reaproximar os artistas do Varadouro e os moradores do Porto do Capim. Esta iniciativa consistia em focar a estratégia de divulgação naquela comunidade, identificando as lideranças e parceiros e tendo, como meta, o estreitamento dos laços sociais e a formação de público. Para tal, foram organizados espetáculos artísticos e de sessões de cinema, sempre realizados na sede da FCCCT e no Centro Comunitário Santa Marta e Escola Padre João Felix, no Porto do Capim.

Em 2011, por consequência da aproximação ocorrida entre a equipe da Fundação e a comunidade, surgiu a ideia da promoção de atividades sistemáticas de educação patrimonial através das linguagens artísticas, fruto de uma demanda do público cativo das mostras culturais: as crianças, que demonstravam muito interesse em participar do

fazer artístico também. Além disso, percebeu-se a importância de promover a formação artística em diálogo com a realidade da comunidade.

Uma proposta neste sentido foi submetida e aprovada, em 2011, como projeto, ao PROBEX da UFPB, pela professora Regina Célia Gonçalves, do Depto. de História e pela professora Paula Coelho, do Depto. de Artes Cênicas. Sua execução também contou com a participação da professora Regina Behar (Depto. de História) e de discentes dos Programas de Pós-Graduação em História e em Arquitetura e Urbanismo, além das graduações em Teatro e História, e de um funcionário da FCCCT. Durante o ano de 2011, trabalhando na perspectiva do ensino de História local, o tema central abordado pelas oficinas, através de diferentes linguagens artísticas (música, teatro, dança, artes plásticas) foi a modificação do espaço do Varadouro no decorrer dos séculos. Iniciaram-se os trabalhos na Escola com os 30 estudantes matriculados no 4º e 5º anos, a partir da discussão sobre os mais antigos habitantes conhecidos da área, os indígenas Potiguara e sua relação com o rio, com os mangues e com as matas. Abordou-se também a chegada dos europeus que acabariam por se estabelecer ali, depois de desalojar os indígenas, fundando a Paraíba. Este tema foi basicamente trabalhado através de contação de uma história elaborada por um dos membros da equipe e que apresentava o panorama da época através dos personagens *Tabira* e *Canindé*, respectivamente, uma criança *Potiguara* e uma *Tarairiú*. O método auxiliou os estudantes a reconstruírem imagetivamente a paisagem, os costumes, a fauna e a flora existentes nesse mesmo espaço geográfico em que vivem atualmente. Este roteiro histórico abordou, ainda, a existência da ferrovia, sua implantação e sua evolução. Este significativo salto cronológico foi determinado pelo andamento dos encontros com as crianças que manifestaram especial interesse em relação ao assunto. Além dos temas específicos que compunham os objetivos do projeto, outras temáticas, que fazem parte diretamente da vida cotidiana da comunidade, atravessaram todas as histórias seguintes, tais como o rio, a vida na beira do mangue, a catação de caranguejo, a pesca, os problemas da comunidade de forma geral e a relação com os seres que habitam o imaginário local, a exemplo da Cumade Fulozinha e do Pai do Mangue.

A partir do levantamento de temas/preocupações das crianças desenvolveu-se o trabalho no 2º. ano, 2012. Resolveu-se, então, abordar o significado do rio para as comunidades ribeirinhas. Nesse ano, a equipe foi solicitada, pela coordenação pedagógica/direção da escola, a contribuir com o Programa Saberes da Infância, da SEC-PB. Assim, parte dos

seus conteúdos escolares foi incorporada às atividades da equipe PROBEX. Em 2012 o *Subindo a Ladeira* trabalhou com 30 crianças matriculadas no 3º. e 4º. anos, pois a turma de 5º ano fora fechada por falta de espaço físico. De 2011 para a 2012, a escola teve um significativo aumento de matrículas, passando de 50 alunos para 83. Um dos elementos que contribuíram para esse incremento foram as atividades do *Subindo a Ladeira* que proporcionaram às crianças a fruição de outras experiências didático-pedagógicas/culturais que as estimularam a frequentar com maior assiduidade as aulas. Ao final do ano, inclusive, os servidores da escola foram premiados com o 14º e 15º salários, a partir do desenvolvimento de projetos específicos. Além disso, a própria escola foi incluída no Programa Mais Educação para o ano de 2014. O experimento cênico de 2012 debruçou-se sobre o Rio Sanhauá, sua importância para a vida das comunidades ribeirinhas, sua importância histórica e o patrimônio que representa do ponto de vista ambiental/simbólico. O roteiro do experimento “Sanhauá, um Rio de Histórias” foi escrito basicamente a partir das discussões/textos produzidos pelas crianças. Sua montagem sofreu certo atraso e sua conclusão/estreia ocorreram no 1º. semestre de 2013, tendo sido, inclusive, apresentado no dia 01/junho, como parte da programação do movimento *Ocupe o Porto do Capim*. “*Pare, Olhe, Escute. Aqui tem Gente*”, organizado pela Comissão Porto do Capim em Ação, em parceria com o Movimento Varadouro Cultural, a FCCCT e cidadãos paraibanos de forma geral, para questionar a execução dos PAC-Sanhauá e Cidades Históricas, que visam remover os habitantes do Porto do Capim da área.

Em 2013, o projeto está atendendo 30 estudantes do 3º e do 4º anos. No entanto, devido a demandas antigas das crianças, suas ações foram ampliadas a partir de financiamento obtido junto ao FIC-Augusto dos Anjos, do Estado da Paraíba. Assim, foi possível agregar a realização de oficinas culturais, em outros espaços da comunidade, que atenderam, inclusive, crianças e adolescentes matriculados em outras escolas do Varadouro. Foram elas: oficina de fotografia (da qual resultará uma exposição); oficina de artes plásticas (da qual resultaram figurinos do experimento cênico); oficina de música e oficina de artes cênicas. Os resultados das duas últimas foram essenciais para a preparação/realização do experimento cênico e também ao desempenho das crianças nas oficinas realizadas na escola. O experimento cênico de 2013, devido ao acirramento da discussão sobre os PAC, terá a temática da remoção como seu enredo. Intitulado “*Pare, Olhe, Escute! Aqui tem gente!*” e, tendo como fio condutor o Carnaval Tradição,

abordará as sucessivas remoções que ocupantes da área viveram ao longo dos séculos, a começar pelos indígenas. Questionará a falta de um diálogo respeitoso, demandado pelos atuais habitantes do Porto do Capim, e evitado pelos representantes dos poderes públicos responsáveis pela execução das obras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista do processo pedagógico percebe-se que a relação de ensino-aprendizagem é dialógica. Tanto as crianças, quanto suas famílias e os membros da equipe PROBEX têm aprendido/ensinado neste contato, que é mediado pelas diversas linguagens artísticas, para promover a educação patrimonial e o ensino da história local. Isso resulta na valorização do patrimônio histórico-cultural (material e imaterial) comunitário e na valorização do agenciamento e da práxis humana e, portanto, no reconhecimento do protagonismo que todos temos na História. Recoloca também o lugar da escola na sociedade, como um espaço em que é possível promover, de fato, não somente através dos componentes curriculares, mas também de outras ações, aquilo que tem sido apontado como objetivo pelas políticas educacionais do Estado brasileiro: o reforço da auto-estima dos alunos, a afirmação das identidades sociais, além da institucionalidade e da permanência das práticas culturais locais e regionais. O incentivo à cultura é importante porque é um dos caminhos para a formação da cidadania.

REFERÊNCIAS

- BOAL, Augusto. **Técnicas Latino-Americanas de teatro popular**: uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1975.
- NEVES, Joana. História local e construção de identidade social. In: **Saeculum**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1997.
- ONGARO, Carina, F; Silva Cristina de S. **A Importância da Música na Aprendizagem**. (2006) UNIMEO/CTESOP. Link: <http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>. Acessado: 24/10/2013.
- PINSKY, Carla, B. (Org.). **Novos Temas nas Aulas de história**. São Paulo: Contexto. 2009.
- REIS, Eduardo. **História Social e Ensino**. Chapecó: Argos, 2001.
- RIBEIRO, Eva. **Guias Criativos Caderno de Aprendizagem 1**. Teatro do Oprimido no Autonomos. Portugal. 1998. Link: <http://teatrodooprimido.wikispaces.com/file/view/TEATRO+DO+OPRIMIDO.pdf> Acessado: 24/10/2013.